



Uma visão de futuro

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 09 de outubro de 2016

UNC3T é passo para PJ mais capacitada e voltada para o futuro.

No dia 06.10.2016 reuniu o Conselho de Ministros, tendo sido aprovado o Decreto-Lei que cria a Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica na PJ (UNC3T/PJ) - inspirada num modelo já existente na EUROPOL (EC3 – "European Cybercrime Center").

Tornou-se assim possível capacitar a PJ de uma unidade com características específicas, capazes de assumir a prevenção, deteção e investigação criminal no que concerne ao fenómeno do Cibercrime e do Ciberterrorismo. Foi assim reconhecido pelo atual Governo a especificidade da PJ e a sua importância numa missão considerada cada vez mais sistémica, assimétrica e transnacional.

A ASFIC/PJ congratula-se e enaltece a decisão do Governo, sublinhando que a materialização da UNC3T decorreu de um sério e ponderado trabalho entre a Direção Nacional da ASFIC/PJ, a Direção Nacional da PJ e a Senhora Ministra da Justiça.

Este foi mais um passo, num caminho que acreditamos ser aquele que nos conduzirá a uma PJ mais capacitada e voltada para o futuro da investigação criminal - considerando sempre a iminente e intrínseca razão de ciência, estritamente ligado à nossa missão e ao seu dever para com o País.